



“O Pecado Sutil da Negligência”

Hebreus 2:1-8

Wayne J. Edwards, Pastor

“Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação, a qual primeiramente foi anunciada pelo Senhor e nos foi confirmada por aqueles que o ouviram? Deus também deu testemunho disso por meio de sinais, prodígios, diversos milagres e dons do Espírito Santo, segundo a sua vontade.”

A verdade atemporal desta passagem é exortar os crentes a prestarem muita atenção aos ensinamentos de Cristo para que não se afastem da verdadeira fé, pois negligenciar o evangelho é negligenciar Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor, o que é um pecado imperdoável.

- A dádiva da salvação concedida por Deus não está ligada, muito menos depende, das regras, regulamentos e tradições criadas pelo homem de qualquer organização religiosa.

- O evangelho vem de Deus Pai, foi autenticado por Deus Filho através de Sua vida, morte, sepultamento e ressurreição, e posteriormente validado pela obra do Espírito Santo.
- Portanto, negligenciar o evangelho é negar a própria necessidade de um Salvador, o que, se não for confessado e motivo de arrependimento antes da morte física, levará o incrédulo a uma eternidade no inferno.

O inferno está cheio de pessoas que não se opuseram ativamente a Deus, nem ao Seu Filho como Salvador enviado por Deus. No entanto, elas se desviaram para a danação eterna por negligenciarem o evangelho.

- O autor da Epístola aos Hebreus identificou esses tipos de pessoas como:
 - Aqueles que conhecem a verdade do evangelho, porque a ouviram durante toda a sua vida.
 - Aqueles que creem na verdade do evangelho, pois viram os poderosos efeitos do evangelho sobre aqueles que o abraçaram completamente.
 - Aqueles que estão bem cientes de sua necessidade do evangelho, pois a evidência de sua natureza pecaminosa está sempre diante deles.
 - Aqueles que não entregaram completamente suas vidas ao senhorio de Cristo.
- Portanto, correm o risco de se desviarem do chamado de Deus para suas vidas. Estão trilhando o caminho da ruína e entrarão naquela eternidade sem Deus chamada inferno.

Embora não saibamos quem é o autor da Epístola aos Hebreus, sabemos que ela foi escrita para três grupos judaicos diferentes.

- Aqueles judeus que não tinham ouvido o evangelho, ou que o tinham ouvido, mas não acreditavam nele. Esses não eram cristãos – eram judeus que praticavam o judaísmo.
- Aqueles judeus que ouviram o evangelho, creram no evangelho e receberam Jesus Cristo como seu Messias, mas que ainda participavam dos rituais da religião judaica.
- Aqueles judeus que ouviram o evangelho e acreditaram nele, pelo menos intelectualmente, mas que não entregaram completamente suas vidas a Jesus Cristo como Senhor.

Segundo o Centro de Pesquisa Cultural da Universidade do Arizona, 40% daqueles que se declaram evangélicos não são nascidos de novo; 45% deles

possuem crenças fundamentais que diferem das doutrinas bíblicas estabelecidas.

- Eles adotaram uma forma de religião criada por sua igreja e/ou denominação, mas não têm um relacionamento pessoal com Deus por meio da entrega incondicional a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor. Portanto, embora possam ser religiosos, sem o dom da salvação de Deus, por meio da fé em Jesus Cristo como Senhor, também estão eternamente perdidos.

O objetivo do autor desta carta aos Hebreus era convencer seus leitores de que Jesus Cristo era um mediador melhor do que qualquer personagem do Antigo Testamento e, portanto, sua aliança com Deus em favor do homem era melhor do que a deles.

- A dádiva da salvação concedida por Deus não tinha nada a ver com qualquer forma de religião.
- A salvação se resume a Cristo e somente a Cristo, pois somente Ele tem o poder de nos perdoar os pecados e, portanto, é o único digno de nossa adoração e louvor.
- Sua missão era despertar esses judeus relutantes para que percebessem, por sua contínua negligência do evangelho, que, na verdade, estavam negligenciando a divindade de Jesus Cristo.

O autor apresentou três razões pelas quais ninguém deveria negligenciar a grande oferta de Deus para uma salvação tão grandiosa.

1. O caráter de Cristo – Hebreus 2:1 – “ *Portanto, devemos prestar ainda mais atenção às coisas que ouvimos, para que não nos desviemos.*”

- A palavra “**portanto**” significa que sua carta foi baseada no que ele já havia escrito sobre Jesus no primeiro capítulo.
- O homem que morreu no Monte Calvário para pagar a dívida do nosso pecado foi o próprio Filho de Deus, aquele que agora está sentado à direita de Deus Pai, tendo concluído a obra redentora que o Pai o enviou para realizar.
- “ Dar **mais atenção**” significa prestar atenção ao que nos é ensinado sobre o Senhor Jesus; deixar que a verdade sobre Ele penetre profundamente em nossas almas e transforme a maneira como pensamos, sentimos e vivemos. A coisa mais perigosa que uma pessoa pode fazer é ouvir a Palavra de Deus, mas não a acolher como o pão da vida.

2. A Certeza do Julgamento – Hebreus 2:2-3 – “ *Pois, se a palavra falada por meio de anjos se mostrou firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa punição, como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? Esta salvação foi primeiramente anunciada pelo Senhor e nos foi confirmada por aqueles que o ouviram.*”

- A Antiga Aliança era a revelação da lei de Deus, comunicada a Moisés por anjos, e qualquer violação dessa lei do Antigo Testamento, ou qualquer nível de desobediência a ela, era seguido por uma punição rigorosa, severa e justa.
- Sob a Antiga Aliança, os judeus não só tinham que cumprir os Dez Mandamentos, como os líderes religiosos judeus acrescentaram 613 leis adicionais, com as punições para quem as violasse já descritas nos livros.
- Sob a Nova Aliança, só existe uma coisa: **crer em Jesus Cristo e recebê-lo como seu Salvador e Senhor.**
- Em Romanos 8:1 , o apóstolo Paulo disse: **“Se alguém está em Cristo, já não há condenação! Não há julgamento, pois naquela cruz onde Jesus morreu, a ira de Deus foi satisfeita.”**

3. A Confirmação de Deus – Hebreus 2:3-4 – “ *Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? Esta salvação foi primeiramente anunciada pelo Senhor e nos foi confirmada por aqueles que o ouviram. Deus também deu testemunho disso por meio de sinais, prodígios, diversos milagres e dons do Espírito Santo, segundo a sua vontade.*”

- Em João 5:39-40 , Jesus disse: **“Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna; e são elas que de mim testificam, contudo, não quereis vir a mim para terdes vida”.**
- Jesus tinha uma preocupação profunda em que seus ouvintes respondessem ao evangelho, pois Ele conhecia o perigo do pecado da negligência.
- Na Parábola do Semeador (ou dos Solos), encontrada em Mateus 13 , Marcos 4 e Lucas 8 , Jesus (o Semeador) explicou como diferentes pessoas receberam a (Semente), a “Palavra de Deus”.
- Os quatro tipos de solo representam a condição espiritual dos ouvintes, ou seja, sua receptividade à semente do evangelho.
 - **O Caminho (Coração Duro):** Aquele que ouve a palavra, mas não a compreende, permitindo que o maligno a roube.

- **Solo rochoso (Coração superficial):** Alguém que recebe a palavra com alegria, mas não tem raízes; essa pessoa se desvia quando surgem problemas ou perseguições.
- **Espinhos (Coração Atarefado):** Alguém que ouve a palavra, mas as preocupações da vida e a ilusão da riqueza a sufocam, tornando-a infrutífera.
- **Boa Terra (Coração Receptivo):** Alguém que ouve, compreende e retém a palavra, produzindo uma colheita duradoura (uma vida transformada).